



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Análise Na Variação Da Incidência De Coqueluche Nos Pacientes Atendidos Em Um Hospital Universitário, Nos Últimos 5 Anos”

Autores: ANGELA ESPOSITO FERRONATO; DANIELA LEITE; SANDRA VIEIRA

Resumo: Objetivo: Analisar a variação na incidência da coqueluche nos últimos 5 anos em um hospital Universitário de nível secundário, verificar a faixa etária de maior incidência e possíveis padrões de sazonalidade. Materiais e métodos: Foi realizado estudo retrospectivo, descritivo com a análise de um banco de dados dos pacientes atendidos e notificados como casos suspeitos de coqueluche entre janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Resultados: Foram incluídos 293 pacientes. O exame para identificação de Bordetella pertussis foi realizado em 250 casos suspeitos, por Polimerase Chain Reaction e cultura, sendo 63 (25,2%) confirmados laboratorialmente. Os números de casos confirmados e a positividade para Bordetella pertussis dentre os suspeitos foram, respectivamente, em: 2011: 8 (18%), 2012: 10 (22%) 2013: 14(22%) 2014: 27 (27,5%) ;2015: 4 (9%). O aumento de casos em 2014 foi de 92,8% em relação ao ano anterior. Em 2015 houve uma queda expressiva (61%) no número de casos suspeitos e de 85,2% nos casos confirmados. Dos casos confirmados, 76% ocorreram em menores de 4 meses e apenas 3% em maiores de 1 ano. Os meses de maior incidência foram dezembro, janeiro e fevereiro, com mais de 50% dos casos. Discussão e Conclusões: A maior incidência de coqueluche foi observada nos menores de 4 meses, mostrando que a falta de imunização completa é um forte fator de risco para tal infecção. Foi diagnosticada com maior frequência nos meses mais quentes do ano. As variações na incidência anual de coqueluche não podem ser atribuídas a um único fator. A coqueluche é uma doença, que apesar das altas taxas de cobertura vacinal em crianças, tem altas taxas de incidência e teve um aumento significativo nos últimos anos, em vários países. A redução significativa do número de casos em 2015 também pode ter sofrido o impacto do início da vacinação para gestantes implantada pelo governo brasileiro a partir de outubro de 2014, porém ainda não há dados disponíveis sobre essa cobertura vacinal. A história natural da infecção e o surgimento de variantes genotípicas da bactéria contribuem para as tais variações.